

MINICURSO DE PREPARAÇÃO PARA A SEGUNDA FASE DO EXAME DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB): UMA EXPERIÊNCIA FOCADA NO PAPEL DA EXTENSÃO COMO CAMINHO FORMATIVO

Aline de Assis Rodrigues do Amaral Muniz¹

Ana Paula Veloso de Assis Sousa²

Cristiano Chuquia dos Santos Orrico³

Guilherme Soares Vieira⁴

Laurentino Xavier⁵

Leandro Selari⁶

Lilaine Carvalho de Sousa Magela⁷

Marina Teodoro⁸

Rafael Rodrigues Alves⁹

Valdivino José Ferreira¹⁰

RESUMO

Neste artigo relata-se a experiência de um minicurso realizado na Faculdade Evangélica de Ceres, enfocando a importância da extensão universitária na formação jurídica. O evento, estrategicamente elaborado para atender às demandas da segunda fase do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), demonstrou ser uma iniciativa eficaz para consolidar conhecimentos teóricos e práticos, promovendo o comprometimento social essencial na prática advocatícia. A mobilização da comunidade acadêmica e externa durante o minicurso evidencia o impacto positivo da extensão universitária na sociedade. Além de fortalecer laços internos, a interação entre alunos, docentes e membros da comunidade ressalta o papel ativo da academia na construção de uma sociedade mais informada e responsável. Com a produção do artigo em moldes de relato de experiência, se conclui que a extensão universitária não é apenas uma ferramenta educacional, mas um instrumento de transformação social. A Faculdade Evangélica de Ceres, ao investir nessa abordagem, reforça seu compromisso em formar profissionais não apenas competentes, mas comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Portanto, estudo destaca a importância de integrar a extensão universitária como parte fundamental da formação jurídica, contribuindo não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a construção de profissionais conscientes de seu papel na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Extensão universitária. Formação jurídica. Exame da Ordem.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a prática advocatícia é garantida por lei aos profissionais que possuem graduação em bacharelado em Direito e sendo registrado na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por meio do art. 8º, IV, da Lei 8.906/94 (Estatuto da Advocacia e da OAB). Assim, o registro profissional na categoria depende da aprovação no chamado Exame da Ordem que dentre vários aspectos, avalia

¹ Mestra. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail aline.muniz@docente.unievangelica.edu.br

² Mestra. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br

³ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail cristiano.orrico@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail guilherme.vieira@unievangelica.edu.br

⁵ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail laurentino.xavier@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Doutor. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail leandro.selari@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail lilaine.carvalho@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Doutora. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail rafael.alves@docente.unievangelica.edu.br

¹⁰ Doutor. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail valdivino.ferreira@docente.unievangelica.edu.br

as competências, habilidades e o saber jurídicos dos candidatos. Por isso, muitas instituições de ensino superior (IES) que ofertam a formação em Direito, se preocupam com os índices de aprovação no exame.

Por primar pela qualidade do ensino, e com vistas que a formação deve estar centrada em preparação coerente com a realidade do universo de trabalho, a Faculdade Evangélica de Ceres busca desenvolver atividades para auxiliar a preparação dos seus alunos (egressos e matriculados a partir do oitavo período) para efetuar o exame. Sendo em todos os semestres, realiza-se palestras, minicursos e oficinas voltadas aos conteúdos, temas e práticas que aplicadas na segunda parte da prova que é caracterizada questões e atividades discursivas.

O presente texto em formato de artigo, consta com um relato de experiência ocorrida nos dias finais do primeiro semestre de 2024. A coordenação do Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Ceres-Go semestralmente oferta um minicurso com temática diretamente intrínseca a segunda fase do exame da Ordem para seus alunos para alunos matriculados, assim como para egressos da instituição, bem como de outras. De acordo com as previsões do edital da OAB, é permitida a inscrição e participação no Exame de Ordem para estudantes que estejam matriculados no 9º ou 10º semestres (para cursos semestrais) ou no 5º ano (para cursos anuais).

Cabe destacar que a Faculdade Evangélica de Ceres, buscando estar comprometida com a formação e o futuro de seus estudantes, reconhece a importância de oferecer ferramentas eficazes para enfrentar os desafios do Exame da Ordem. Nesse contexto, o minicurso semestral surgiu como uma iniciativa proativa por parte da coordenação e do colegiado, abordando de maneira específica os aspectos inerentes à segunda fase do exame trabalhando de maneira didática e reflexiva para a ampliação das competências exigidas.

Como parte da proposta, os participantes são convidados a contribuir com alimentos não perecíveis, brinquedos e livros, os quais são destinados a instituições assistenciais no município de Ceres. Essa prática não apenas promove a solidariedade entre a comunidade acadêmica, mas também se integra à perspectiva de curricularização das práticas de extensão universitária na instituição.

O presente artigo busca relatar a experiência vivenciada durante a edição mais recente desse minicurso, destacando a abordagem prática, as interações significativas e os resultados observados. Por isso, o objetivo central do texto é reportar como a iniciativa contribuir para efetivar a valorização do tripé que sustenta a instituição de ensino superior que é ensino, pesquisa e extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O minicurso, conduzido nas instalações da Faculdade Evangélica de Ceres, contou com uma notável adesão, totalizando 31 inscrições prévias, sendo que a divulgação do evento também constou no calendário anual da instituição. Os participantes foram incentivados a contribuir com 2 quilos de alimentos não perecíveis, brinquedos e materiais de higiene pessoal. A iniciativa assim, demonstrou não apenas o interesse na capacitação oferecida, mas também o compromisso solidário com a comunidade local que é uma das preocupações da faculdade. No primeiro dia, sete participantes adicionais realizaram suas inscrições, ampliando a participação.

O curso, que transcorreu ao longo de três dias consecutivos (quarta, quinta e sexta-feira), teve uma carga horária total de 10 horas, sendo ministrado das 18:30 às 21:30. A escolha por essa

abordagem buscou proporcionar flexibilidade aos participantes, adequando-se aos horários disponíveis de estudantes e profissionais interessados na participação.

No âmbito metodológico, o minicurso foi estruturado com base nas configurações e modelo avaliativo da segunda fase do Exame da OAB. Desta forma, todo o conteúdo e programação foram cuidadosamente alinhados com as exigências específicas dessa etapa crucial do exame.

No primeiro dia, a abertura foi conduzida pela coordenadora do Curso de Direito, Dra. Marina Teodoro, no auditório da instituição. Durante esse momento, foram apresentados os propósitos do minicurso, seu ementário, objetivos e metodologia de maneira reflexiva. As aulas foram delineadas como exposições dialogadas, permitindo aos participantes interagirem, expondo dúvidas e buscando uma compreensão mais aprofundada de cada tópico e tema debatido. Os docentes do curso apresentaram a estrutura e o escopo metodológico e avaliativo da prova da OAB, destacando a importância de eventos com foco na extensão universitária como um caminho importante que reforça o papel social da instituição.

No segundo dia, a coordenadora e membros do corpo docente apresentaram provas de edições anteriores, utilizando recursos visuais para explicar possíveis respostas (datashow e lousa digital). Cada docente compartilhou experiências pessoais no processo de aprovação no exame, enriquecendo a abordagem teórica com vivências práticas e além de apresentar perspectivas humanizadas sobre o fazer jurídico na advocacia.

O último dia foi marcado por atividades práticas, realizadas tanto de forma individual quanto em grupo. Os alunos foram desafiados a produzirem textos alinhados às recomendações da prova, consolidando assim o conhecimento adquirido ao longo do minicurso. Dessa maneira, evento não apenas ofereceu uma preparação intensiva para a segunda fase da OAB, mas também promoveu uma experiência educacional enriquecedora, interativa e socialmente responsável. O arrecadamento para as doações foi muito significativo e contribuiu para pelo menos 3 instituições assistenciais existentes na cidade fossem agraciadas.

DISCUSSÃO

Na atualidade em curso no Século XXI, no que tange à formação jurídica, tem sido reconhecido que a extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação ampla e coesa dos estudantes de Direito (DIAS, 2021). Isto decorre do fato de que atividades de extensão trazem a potencialidade de transcender as fronteiras da sala de aula e proporcionando experiências muito significativas aos alunos.

Nesse contexto, a iniciativa do minicurso promovido pela Faculdade Evangélica de Ceres revela-se como uma estratégia eficaz para consolidar o conhecimento teórico e prático, além de ressaltar a relevância da extensão universitária na formação jurídica e pondo os seus acadêmicos em interação direta com temáticas muitas caras e indispensáveis para tal formação profissional.

De maneira geral, é necessário atestar que extensão universitária, ao englobar atividades que abordam o currículo acadêmico de maneira objetiva e interacional, contribui para a construção de profissionais mais engajados e conscientes de seu papel na sociedade cada vez mais dinâmica (LABIAK, *et al.*, 2020). No contexto jurídico, essa abordagem amplia a visão dos estudantes sobre o direito, fomentando o entendimento de que a prática advocatícia vai além das competências

técnicas, demandando também um comprometimento social com a carreira escolhida como salienta Paula, Sundfeld e Soares (2019).

A mobilização da comunidade interna e externa durante o minicurso ilustra vividamente a importância da extensão universitária que na instituição vem sendo trabalhada de maneira efetiva e contínua. Ao reunir alunos, egressos, docentes e demais membros da comunidade em torno de um propósito comum, a instituição demonstra seu papel social e seu comprometimento em formar cidadãos conscientes e responsáveis, demonstrando ainda que a instituição é um locus construtivo de conhecimento.

Nessa direção, cabe pôr em voga que a prova da OAB é comumente reconhecida como um dos maiores desafios para os egressos do curso de Direito. Para muitos, sua complexidade exige uma preparação abrangente e específica, indo além do conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação, uma vez envolve habilidades de interpretação e escrita técnica. O minicurso, ao direcionar seus esforços para a preparação dos participantes para essa etapa, não apenas enfrenta diretamente esse desafio, mas também destaca a responsabilidade da instituição em capacitar seus estudantes para os embates a serem vivenciados pelos futuros profissionais da advocacia.

CONCLUSÃO

Com a realização de todas suas etapas, é válido dizer que a experiência do minicurso na Faculdade Evangélica de Ceres reforça a importância e a inerência acadêmica da extensão universitária na formação jurídica. A extensão não apenas consolida conhecimentos teóricos, mas também estimula um comprometimento social essencial na prática advocatícia além de outras questões relativas ao papel social dos profissionais de Direito.

Foi possibilitado perceber que mobilização da comunidade acadêmica e externa durante o evento ressalta o impacto positivo que a extensão universitária pode ter na sociedade que precisa de profissionais cada vez mais conscienciosos de sua função. Também, percebeu-se que a interação entre alunos, docentes e membros da comunidade não apenas fortalece os laços dentro da instituição, mas também reforça o papel ativo da academia na construção de uma sociedade mais informada, consciente e responsável. Nesse contexto, a extensão universitária não é apenas uma ferramenta educacional; é um instrumento de transformação social.

REFERÊNCIAS

DIAS, Renato Duro. Extensão universitária nos cursos de Graduação em Direito. **Revista Quaestio IURIS**, v. 14, n. 01, p. 21-39, 2021.

GARCIA, Wander et al. **Bateria de simulados OAB primeira fase**: Simulados com as provas originais+ Comentários às questões e relatórios de resultados. São Paulo: Editora Foco, 2021.

LABIAK, Fernanda Pereira et al. A extensão universitária como protagonista de uma educação emancipatória: experiências do projeto de extensão direito intergeracional e transversalidade da Univali. **Diversidade e Educação**, v. 8, n. 2, p. 286-312, 2020.

LÔBO, Paulo. **Comentários ao Estatuto da Advocacia e da OAB**. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2021.

NEDEL, Christian. **Processo Penal para Concursos Públicos**: Com gabarito e comentários em mais de 600 questões de exames para a prova da OAB, de concursos policiais e de outros concursos públicos em todo o Brasil. São Paulo: Editora Dialética, 2021.

PAULA, Larissa Ferreira Otoni; SUNDFELD, Natália; SOARES, Laura Cristina Eiras Coelho. Articulação entre Psicologia e Direito: uma prática de extensão universitária. **Revista Ciência em Extensão**, v. 15, n. 4, p. 94-106, 2019.